# EXPECTATIVAS PAR A O BRASIL EM 2005
# E O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE GESTÃO DE PESSOAS

Denize Dutra

Depois de Balanço de final de ano, identificado o nosso saldo, definido onde queremos chegar, precisamos renovar nossas esperanças e partir para ação. Por isso, pensei que um bom tema para compartilharmos neste início de ano seria a relação entre expectativa, esperança, possibilidade, oportunidade e realização.

Para simplificar vamos partir do significado de cada palavra:

Expectativa – "situação de quem espera a ocorr6encia de algo, ou sua probabilidade de ocorrência, em determinado momento; aguardo; espera." Esperança – "sentimento de quem vê como possível a realização daquilo que deseja; confiança em alguma coisa boa; - expectativa, espera. Possibilidade - "condição do que é possível, do que pode acontecer. Oportunidade – "qualidade do que é oportuno. –...circunstância favorável à realização de algo." Realização - ato ou efeito de realizar (-se); tudo que se põe em prática, que se consegue realizar."

Se analisarmos só por este ângulo, fica absolutamente clara a íntima relação entre as palavras, por outro lado, no cotidiano muitas vezes, desvinculamos estas palavras e acabamos por não realizar todas as nossas possibilidades, seja pela falta de esperança, seja pelo fato de nem sempre termos claras as nossas expectativas.

Existe no campo da psicologia social, um conceito chamado "efeito desencadeador ou efeito pigmaleão" que demonstra como uma determinada expectativa pode desencadear determinado fato, um exemplo universal foi o que ocorreu com a Bolsa de valores de Nova York em 29, e que hoje, sabemos influenciar de forma positiva ou negativa a ocorr6encia de alguns fatos.

Trazendo isto para a nossa vida pessoal e profissional, precisamos transformar os nossos sonhos e expectativas em possibilidades, nutrir esperanças que nos mobilizem a realizar.

Saindo da esfera individual e pensando em termos coletivos, existem diferentes previsões e expectativas para o Brasil em 2005. Numa rápida consulta a internet, identifiquei 7.950 sites que abordavam este tema. Temos desde expectativas altamente fundamentadas em dados e estudos à aquelas baseadas em astrologia ou em outras técnicas e ferramentas não científicas e nada racionais, mas que nem por isto, podem ser desconsideradas. Desta forma, cabe ressaltar que independentemente da posição que você assuma, se a previsão que você acredita ou que te parece mais factível é mais ou menos otimista, sempre será preciso que você tenha esperanças e que acredite nas possibilidades de mudanças e na capacidade que temos que ter para transformar as ameaças em oportunidades.

Segundo Annibal Schleder, Professor da FGV-RIO e Diretor da ARGUMENTO, empresa luso-brasileira de consultoria, "pelo terceiro trimestre consecutivo, a economia brasileira registra crescimento econômico a uma taxa anualizada acima de 6%. O maior destaque deste resultado do PIB para o trimestre em referência foi o impulso da atividade interna (principalmente consumo e investimento ) , que respondeu por quase 60% do crescimento do PIB no período". Para o especialista em análise de cenários e estratégias empresariais, "a recuperação da atividade doméstica, em particular dos gastos com consumo, em meio a um cenário de vigoroso crescimento das exportações, constitui um grande desafio para a economia brasileira daqui por diante. Torna-se necessário manter a forte expansão atual dos investimentos para aumentar a capacidade produtiva da economia e assim dar conta da crescente demanda interna e externa, *sem gerar pressões inflacionárias,* no próximo ano, cuja expectativa de crescimento real do PIB é de 4%."

Annibal Schleder conclui que "os desafios para 2005 estão relacionados ao crescimento da atividade interna e as condições estruturais para este movimento. Atenção especial também será dada as variáveis internacionais tais como petróleo, economia americana, economia chinesa e deverão estar sobre análise constante.È possível em relação as questões políticas enfrentarmos alguns desafios, na questão da sustentabilidade e do apoio da base governista. Assim sendo, mesmo com alguns indicadores favoráveis para 2005, os desafios são da mesma magnitude, determinando ações pautadas em análises criteriosas de cenários e execução de planos de ação de forma eficiente e cautelosa".

Frente a estes desafios, nós profissionais da área de gestão de pessoas no Brasil, e se calhar, em qualquer país do mundo, precisamos adotar uma postura cada vez mais positiva, proativa, e coerente com nossos discursos de motivação e comprometimento, contribuindo para que as pessoas consigam avaliar os prós e contras das situações de seu cotidiano e mudem o foco:- do problema para as soluções,- da manutenção para a inovação, - da crítica para sugestão, - do falar para o agir. Desta forma, participaremos mais efetivamente da vida de nossas organizações e comunidades, contribuindo verdadeiramente para a construção e o desenvolvimento do capital social que é a base de uma sociedade democrática e justa.

Janeiro, 2005.